



Vida Intelectual Cristã 1: Notas fundamentais

Filosofia · Vida Intelectual · 15 de outubro de 2021

A vida intelectual é a vida vívida diante dos estudos e da busca de compreender profunda e corretamente ideias e conceitos, é uma vida dedicada à erudição que não se atenta ao fetichismo do saber enciclopédico, mas da síntese integrativa de ideias em um sistema de pensamento. Sim, isso é a vida intelectual, ela dispõe de necessidades, ídolos e virtudes condizentes, para que os erros não sejam o alvo em detrimento da verdadeira Sabedoria.

Considerando a possibilidade do engano, precisamos destrinchar a vocação que a compõe, a estrutura que pode nos dar mais clareza quanto as características e as dores dessa magnífica vocação dada por Deus. Segue assim:

Características:

- Vontade e vocação clara por aprender e apreender corretamente ideias, conceitos e pensamentos profundos;
- Desejo de se aprofundar para sintetizar da melhor maneira tudo aprendido;
- Instinto e prazer em sintetizar tudo para que possa compartilhar com alguém a síntese resultante de seus estudos;
- Vontade de superação de toda e qualquer circunstância difícil em detrimento de cumprir a vocação.

Dores:

- Incompreensão como agonia motivadora por desenvolver sua inteligência;
- Submissão a dura realidade da solidão que é comum aos efeitos sociais dos estudos;
- Necessidade de auto-desenvolvimento referente aos déficits educacionais que o corrompem em sua busca;
- Dificuldade em sintetizar o que apreende de modo satisfatório à exposição aos outros.

Essas listas não são exaustivas, mas importam detalhes pertinentes ao que significa estar nessa posição de buscar uma vida intelectual, principalmente em sentido estritamente cristão, que é o meu foco, e mais ainda na difícil decomposição moral e social que é preciso enfrentar diariamente por morar no Brasil. As circunstâncias não podem moldar a sua vida intelectual em sentido direto, só podem indicar com o que você precisará lidar para que a vocação seja cumprida.

Principalmente nós cristãos, que temos a própria Sabedoria como Mestre, o próprio Logos revelado, a própria Verdade que se encarnou. A nós essa vocação tem um peso maior na mesma medida que um louvor maior a entregar, porque temos o conhecimento completo e necessário para que essa bendita vocação seja cumprida.

Pv 1:7 O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.

A verdadeira reverência, louvor e piedade diante do Senhor é o fundamento para o conhecimento e a sabedoria, não é possível encontrar sentido e ordem, conclusão em seus estudos e vocação, se Deus não for o centro. Os ímpios, os loucos, buscam em si e na criação uma resposta que está no Criador, e assim desenvolvem filosofias e teorias científicas sem sentido e que arremetem a estultícia e insanidade. Eles desprezam o princípio do conhecimento, que está em Temor a Deus, por isso mesmo desprezam a instrução e sabedoria, afinal, se o fundamento está negado, que dirá o edifício completo? Não implicando que Deus, em sua Providência, deixe de suprir com fragmentos da verdade esses tais, mas justamente por inconsistência em suas visões de mundo que tal circunstância ocorre.

Aos cristãos que buscam essa vida intelectual é diferente, enquanto estiverem submetidos à perspectiva da Sabedoria, do próprio Deus, eles conseguirão desenvolver e crescer com iluminação nos olhos do seu coração (Ef 1:18). A estrutura de pensamento e organização de uma cosmovisão se tornam claros e a possibilidade de analisar, escolher, romper e construir com qualquer ideia é garantido em Cristo, o Logos.

Para compor esse modo de ser e viver, é necessário se tornar Proverbioso, que é como podemos definir aqueles que entendem e aplicam os ensinamentos de Provérbios com toda a sabedoria exigida e oferecida no Sagrado Texto. É necessário viver as virtudes e desenvolvimentos sapienciais que se encontram na Palavra como um todo, e em particular detida no livro de Provérbios. Como uma vocação, também é necessário que a prioridade e finalidade envolvida seja a glorificação do Senhor em tudo.

O que resta ao estudante que é vocacionado à erudição é nunca esquecer das Sagradas Letras que podem te dar vida em abundância, nesse caso inteligência em abundância. Só a partir dessa síntese clarificada é que conseguimos avançar sem grandes prejuízos até a profunda e prática estrutura da Vida Intelectual Cristã.